

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COMUS

São Sebastião

1 ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE 2 SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO.

3 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e sete, às 16:00 horas, no Teatro Municipal,
4 reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de São Sebastião na presença dos membros que
5 assinam esta Ata, e a lista de presença, para analisar e discutir a seguinte pauta: 1)
6 SITUAÇÃO DO HCSS ESPLANADA PELO SR. PREFEITO. Iniciada a reunião a Presidente,
7 Sra. Ana, informou que os expedientes e os demais assuntos que seriam discutidos nessa
8 reunião serão apresentados na 103ª Reunião Ordinária. A seguir, passou-se a pauta: foi
9 dada a palavra ao Sr. Prefeito que iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes,
10 dizendo que ainda não se tinha uma decisão definitiva para a questão do HCSS. Disse se
11 tratar de uma questão antiga, que vinha acumulando dívidas, sem ter achado uma solução, o
12 que levou a situação do HCSS a insolvência. Hoje se resolveu tornar a coisa pública. Em
13 primeiro lugar, PMSS está estudando uma proposta clara para estruturar o HCSS, evitando,
14 com isso, o fechamento. Segundo lugar, disse que o problema principal não foi financeiro,
15 mas sim estrutural. Não que essa responsabilidade seja das pessoas que estavam
16 conduzindo, mas sim, do sistema que estava sendo utilizado. Sistema este, considerado
17 ultrapassado, com falta de investimentos em tecnologia e profissionalismo. Houve a tentativa
18 de resolver o problema, com os serviços do Instituto PROMUR, o que não resultou
19 satisfatório. Sendo assim, retrocedeu-se e partiu para única situação mais viável, que seria o
20 poder público trazer para si a responsabilidade do setor terciário. Só que para isso, antes, há
21 que se programar dentro do seu orçamento. Sendo assim, foi consultada a Irmandade na
22 pessoa de seu Provedor Sr. Décio Galvão, para que nos permitisse a assunção do HCSS, o
23 que foi aprovado em assembléia da Irmandade. Feito isto, se formou uma comissão,
24 intitulada “Comissão de Transição” que tem como Presidente o Secretário da Fazenda, Sr.
25 Amin Nossabein. Seguiu dizendo que essa transição, será de maneira coerente e lógica e
26 sem prejuízos aos cofres públicos. E que dentro de 10 (dez) a 15 (quinze) dias teria uma
27 proposta para ser apresentada. A comissão já se reuniu algumas vezes no HCSS, para
28 analisar a situação e formular uma proposta, a ser apresentada inicialmente a Irmandade
29 para que haja possíveis negociações e ai sim colocar a proposta em prática. Em caso de
30 divergências, pela Irmandade, estaria se estabelecendo uma luta entre as pessoas Jurídicas
31 da Irmandade e PMSS, mas, deixa bem claro que o interesse é resolver da melhor maneira
32 possível. Para tanto, foi estipulado um prazo de 90 (noventa) dias, prazo este, considerado
33 bastante curto, uma vez que se tem que estudar, consultar, visitar outras instituições,
34 convidar pessoas da área, para divulgar suas experiências e daí sim formular tal proposta
35 para então trazer a público, assim como é feito com todos os assuntos tratados e discutidos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

C O M U S

São Sebastião

36 pela saúde. Lembrou que esse problema não surgiu no atual governo, mas fará o possível
37 para solucioná-lo ainda nesta administração. Deixou claro que a PMSS continua repassando
38 os recursos da subvenção e do convênio SUS. Com muita cautela, estão sendo tomadas
39 decisões para o bom funcionamento do HCSS. Sra. Silvia questionou se a PMSS conhecia o
40 valor total da dívida do HCSS e como estaria sendo resolvida pela PMSS. Sr. Prefeito
41 respondeu que ainda não era de seu conhecimento, mas que se especulava um suposto
42 valor de R\$ 13.000.000,00, mas que existem outros desdobramentos que estariam sendo
43 submetidos a estudos jurídicos e financeiros, o que tornava difícil estimar o montante real,
44 mas já estão ocorrendo negociações como no caso do fornecimento de energia elétrica.
45 Disse que assumirá a dívida desde que haja seja possível sua inclusão no orçamento da
46 PMSS. Isto posto, passou-se a palavra para o Sr. Décio Galvão que iniciou agradecendo a
47 presença do Sr. Prefeito, e teceu comentários sobre a reunião ocorrida no HCSS entre a
48 Irmandade e Comissão de Transição. Disse que, também como o Prefeito, não era
49 responsável pela dívida e, que se fosse, era responsável por uma parcela pequena. Disse
50 não ser difícil resolver o problema uma vez que muitos dos credores têm quantias pequenas
51 a receber. Sobrariam os grandes credores que poderiam ser elencados, como por exemplo,
52 Laboratório Itapema, Empresa Bandeirante de Energia, Aga (fornecedor de oxigênio),
53 Oftalmo Laser e alguns outros laboratórios, em que se poderão negociar tais débitos. A
54 grande dívida do HCSS é com o poder público, e com o poder público, também podem ser
55 negociadas, exceto no que se refere às ações trabalhistas. Disse, para finalizar, que a dívida
56 é grande sim, mas dá para ser trabalhada. Disse, também, que a grande preocupação era
57 tirar das costas da Irmandade uma responsabilidade que não se justificava a uma instituição
58 que foi criada com um propósito que hoje está superado e, que assim como o prefeito, ele
59 estava reconhecendo que saúde é um problema de governo, sendo assim, o HCSS está de
60 portas abertas para a PMSS. A Presidente, Sra. Ana, questionou sobre os comentários de
61 uma possível terceirização do HCSS. Sr. Prefeito comentou de que havia diferenças entre
62 conveniar e terceirizar e, que terceirizar, não era depreciar, o que se tem hoje é
63 profissionalização. Se existe no mercado, vamos estudar as propostas, mas que não existe
64 nenhuma definição. Mas, se o município assumir o HCSS, seria a figura do Poder Público
65 prestando serviço, eliminando as possibilidades do uso de convênios, particulares e outras.
66 Essa não é a maneira mais viável para a PMSS. Disse para exemplificar, que se a Prefeitura
67 assume a dívida na sua totalidade, perde as certidões negativas de débito e, por
68 consequência, perde todos os recursos de repasses do governo Federal, Estadual e
69 Instituições Privadas. A saída mais viável está sendo estudada, para que não se perca tais
70 recursos e não haja prejuízo ao município. Disse que a primeira proposta será assumir o

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

C O M U S

São Sebastião

71 serviço, depois será vista a gerência/gestão, que será definido após conclusão dos estudos
 72 que estão sendo feitos pela Comissão de transição. A idéia principal, é assumir o HCSS com
 73 responsabilidade. Foi passada a palavra pra o Secretário da Saúde, Dr. Guilherme, que
 74 agradeceu a todos, inclusive, o Sr. Prefeito pela presença. Falou sobre a Portaria de
 75 formação da Comissão de Transição, onde tem como Presidente o Secretário da Fazenda, o
 76 que para ele era uma decisão muito coerente, não só pela pessoa do Secretario da Fazenda,
 77 mas pelo fato de estar se dividindo responsabilidades. E que fica feliz quando há uma
 78 participação de todos os Secretários nas decisões da Administração, pois, com isso, poderão
 79 existir decisões mais coerentes. Disse que tem aprendido muito com o Prefeito e vai
 80 continuar fazendo o trabalho que o Prefeito acha ser o mais conveniente. Cumprimentou e
 81 deu boas vindas todos os novos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a
 82 presente ata, que após aprovação, será assinada pelos presentes. São Sebastião, 14 de
 83 março de 2007. Secretariando: Marcelo Rodrigues Gonçalves, por ausência do 1º
 84 e 2º Secretários.

85 **LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA**

Antonio G. D. Carvalho		Luis Roberto dos Santos	
Antonio Carlos N.P. Silva		Silvia Galhardo Baszynski	
Wilmar Ribeiro do Prado		Eduardo P Santos	
Marcelo R. Gonçalves		Carlos Cipullo Aymar	
André Fontes dos Santos		Dircéia de Arruda Oliveira	
Fernando F. dos Santos		Ana Cristina R Soares	
Solange N. F. Arruda		Márcia de S. Guimarães	
Genoveva Pons Garcia		Viviane S. Snodgrass	
Mercedes Pons Garcia		Ângela Regina Couto	
Ubirajara do Nascimento		Acácio Valdomiro da Luz	
Isilda Ap ^a . R. Giudice		Luis Gonzaga dos Santos	
Carmen Sanches		Geraldo Nunes de Almeida	
Ana M ^a . Batelocchi		M ^a Ap ^a Pinheiro Piedade	

86 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença
 87 .X.
 88 .X.
 89 .X.
 90 .X.
 91 .X.